Por Bruna Chieco



A agenda ASG ocupa um espaço cada vez mais central na gestão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), e a Abrapp amplia sua atuação para apoiar as associadas na transformação dessas diretrizes em práticas de gestão. Esse foi o eixo da apresentação “A Abrapp e a agenda ASG das EFPC”, conduzida pelo Superintendente-Geral da Associação, Marcelo Coelho, na última quinta-feira, dia 12 de novembro, em evento promovido pela ASCPrev em Florianópolis (SC).

A palestra percorreu o cenário que torna o tema estratégico para o segmento, o modelo de atuação da Abrapp e o conjunto de iniciativas desenvolvidas para apoiar as associadas, com destaque para a contribuição da Associação ao processo regulatório conduzido pela Previc.

Com a transformação demográfica em curso e expectativa de vida aumentando em todo o mundo, a previdência tem o desafio de se preparar para um cenário em que alcançar os 100 anos será comum. Somam-se a isso mudanças econômicas e sociais, como novos perfis familiares, de consumo e de trabalho, além de riscos emergentes e interconectados.

Esses fatores ampliam a complexidade da gestão previdenciária e reforçam a importância de uma visão sustentável de longo prazo. Nesse contexto, a agenda ASG surge como resposta à necessidade de uma gestão mais integrada, resiliente e preparada para o futuro.

Coelho destacou que, na previdência complementar, a sustentabilidade não se restringe à questão

ambiental, envolvendo a dimensão econômica, ligada à solvência, aos investimentos e à visão de longo prazo. Envolve também a dimensão social, relacionada a participantes, inclusão, longevidade e responsabilidade intergeracional, e a de governança, que abrange transparência, integridade, controles e decisões responsáveis.

Diante de desafios sistêmicos que exigem respostas coletivas, a Abrapp organiza sua atuação em três dimensões complementares: a Abrapp Técnica, que mobiliza conhecimento por meio de comissões, estudos e capacitação; a Abrapp Provedora, que desenvolve soluções, referências e instrumentos de apoio à gestão das entidades; e a Abrapp Articuladora, que representa o sistema e dialoga com reguladores e instituições.

A participação da Abrapp na construção da regulação ASG foi apresentada como exemplo concreto dessa atuação integrada. A Associação conduziu pesquisa com 57 EFPC para diagnosticar a maturidade ASG do sistema, as práticas adotadas, as lacunas metodológicas e os desafios operacionais. O levantamento identificou dificuldades relacionadas a dados e métricas, à dupla materialidade e à gestão terceirizada de recursos.

A esse diagnóstico somaram-se as sugestões das entidades sobre a minuta da norma e a análise do Colégio de Investimentos e do Comitê de Sustentabilidade da Abrapp. Os resultados foram apresentados à Diretoria de Normas da Previc em 26 de maio de 2026.

A Associação também participou da consulta restrita, levando evidências e contribuições técnicas do setor. Segundo Coelho, essas contribuições apoiaram a adoção de critérios proporcionais de materialidade, gestão de riscos e relato dos impactos ASG nos investimentos. A integração formal do plano ASG à política de investimentos ficou estabelecida pela Portaria Previc nº 728/2026.

Para apoiar as entidades na adequação à norma, a Abrapp disponibiliza a Matriz de Adequação ASG, organizada em seis blocos temáticos e 53 itens de ação. A ferramenta auxilia na identificação da base normativa, na autoavaliação e no registro de evidências, na organização de planos e na clareza sobre obrigações e boas práticas.

Coelho destacou que a força do coletivo transforma a agenda ASG em avanço para todo o sistema e ao conectar as associadas, mobilizar conhecimento e construir soluções, a Abrapp reafirma seu compromisso de solidificar uma previdência complementar preparada para o futuro.

Fonte: Abrapp em Foco, em 16.11.2026